

## Critérios de Diagnóstico para Perturbação de Hiperactividade por Défice de Atenção



1. Seis (ou mais) dos seguintes sintomas de falta de atenção devem persistir pelo menos durante seis meses com uma intensidade que é desadaptativa e inconsistente em relação com o nível de desenvolvimento:

- a) com frequência não presta atenção aos pormenores ou comete erros por descuido nas tarefas escolares, no trabalho ou noutras actividades;
- b) com frequência tem dificuldade em manter a atenção em tarefas ou actividades;
- c) com frequência parece não ouvir quando se lhe fala directamente;
- d) com frequência não segue as instruções e não termina os trabalhos escolares, encargos ou deveres no local de trabalho (sem ser por comportamentos de oposição ou por incompreensão das instruções);
- e) com frequência tem dificuldades em organizar tarefas e actividades;
- f) com frequência evita, sente repugnância ou está relutante em envolver-se em tarefas que requeiram um esforço mental mantido (tais como trabalhos escolares ou de índole administrativa);
- g) com frequência perde objectos necessários a tarefas ou actividades (por exemplo, brinquedos, exercícios escolares, lápis, livros ou ferramentas);

- h) com frequência distrai-se facilmente com estímulos irrelevantes;
- i) esquece-se frequentemente das actividades quotidianas.

2. Seis (ou mais) dos seguintes sintomas de hiperactividade-impulsividade que persistem pelo menos seis meses com uma intensidade que é desadaptativa e inconsistente com o nível de desenvolvimento:



### Hiperactividade:

- a) com frequência movimenta excessivamente as mãos e os pés, move-se quando está sentado;
- b) com frequência levanta-se na sala de aula ou noutras situações em que se espera que esteja sentado;
- c) com frequência corre ou salta excessivamente em situações em que é inadequado fazê-lo (em adolescentes ou adultos pode limitar-se a sentimentos subjectivos de impaciência);
- d) com frequência tem dificuldades em jogar ou dedicar-se a tranquilamente a actividades de ócio;
- e) com frequência “anda” ou só actua como se estivesse “ligado a um motor”;
- f) com frequência fala em excesso.



### Impulsividade:

- a) com frequência precipita as respostas antes que as perguntas tenham acabado;
- b) com frequência tem dificuldade em esperar pela sua vez;
- c) com frequência interrompe ou interfere nas actividades dos outros (por exemplo, intromete-se nas conversas ou jogos).

➤ Devem existir provas claras de um défice clinicamente significativo do funcionamento social, académico ou laboral.



### Intervenção na Escola

Defende-se que, para uma melhor intervenção e com melhores resultados deverá existir um envolvimento multidisciplinar, envolvendo pais, professores, amigos e colegas. No contexto educativo, recomenda-se a adopção das seguintes medidas, agrupadas de acordo com as áreas de dificuldade do aluno:

**DESATENÇÃO:** sentar o aluno numa área sossegada, permitir tempo extra para a conclusão de um trabalho, reduzir as tarefas ou o período de trabalho, dividir trabalhos longos em partes mais pequenas, para que o aluno possa vislumbrar o fim do trabalho, requerer um menor número de respostas correctas para que o aluno atinja uma determinada classificação, reduzir o volume do trabalho de casa, instruir o aluno para que este se auto monitorize, verificar a carteira e o caderno de registos, dar instruções claras e precisas e envolver o aluno na apresentação das aulas.

**IMPULSIVIDADE:** ignorar comportamentos inadequados menos relevantes, aumentar o imediatismo das recompensas e das consequências, usar o período de pausa para comportamentos desapropriados, usar reprimendas “prudentes” quando ocorre um comportamento inadequado (evitar censuras ou críticas), reagir ao comportamento positivo com elogios, sentar o aluno próximo de um bom modelo ou próximo do professor, estabelecer contrato comportamental, solicitar o aluno, apenas quando este levanta a mão de forma adequada e elogiá-lo quando este levanta a mão para responder às questões.

**ACTIVIDADE MOTORA:** Proporcionar pequenas pausas entre as tarefas, recordar ao aluno que deve verificar o produto do seu trabalho, se o seu desempenho for apressado ou desleixado e proporcionar tempo extra para a realização de tarefas.

**HUMOR:** Proporcionar encorajamento e incentivo, falar suavemente, de forma não ameaçadora, se o aluno se mostrar nervoso, procurar oportunidades para que o aluno assuma um papel de liderança na aula, enviar observações positivas para casa, reservar tempo para conversar em privado com o aluno, proporcionar reforços quando são visíveis sinais de frustração, procurar sinais de crescente tensão e proporcionar incentivo ou reduzir a carga de trabalho e proporcionar breve treino de autocontrolo da sua agressividade.

### O QUE FAZER ...

- **se a leitura for deficitária:** proporcionar tempo de leitura adicional; usar estratégias de “previsão”; seleccionar textos com menor mancha de texto por página, evitar a leitura em voz alta;
- **se a expressão oral for fraca:** aceitar todas as respostas de carácter oral, incentivar o aluno a contar novas ideias ou experiências, seleccionar tópicos acessíveis para o aluno, em termos orais;
- **se a expressão escrita for fraca:** aceitar relatórios apresentados sob outra forma que não a escrita, não solicitar a realização de um grande volume de trabalho escrito;
- **se a matemática for deficitária:** permitir o uso de calculadora, usar papel quadriculado para espaçar os números e proporcionar tempo adicional sempre que o aluno o solicite.

### Fontes:

Parker, Harvey C. (2003); *Desordem Por Défice de Atenção e Hiperactividade*. Porto: Porto Editora  
American Psychiatric Association (2002); *DSM-IV-R - Manual de Diagnóstico e Estatística das Doenças Mentais*, Lisboa: Climepsi

## HIPERACTIVIDADE



É uma problemática que se reflecte na aprendizagem e na adaptação do indivíduo ao meio.



Resulta da conjugação de factores genéticos e neuropsicológicos e afecta o comportamento, a atenção e o auto-controlo do indivíduo, determinando a forma como enfrenta e se integra na sociedade.



Nenhuma das manifestações deve ser confundida com má educação. Uma criança com esta desordem manifesta sinais de desenvolvimento inadequado, em relação à sua idade mental e cronológica, nos domínios da atenção, da impulsividade e da actividade motora.



As Dificuldades de Aprendizagem podem ser uma consequência desta desordem, manifestando-se na área perceptivo cognitiva, aritmética, leitura/escrita e memória.



# PERTURBAÇÃO DE HIPERACTIVIDADE COM DÉFICE DE ATENÇÃO



